

299

**PERFIL DE SAÚDE DE CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS-SINASC.** *Vanessa Schuster, Ligia Beatriz Bento Franz, Maristela Borin Busnello (orient.) (UNIJUI).*

O estudo pretende identificar e analisar o perfil de saúde das crianças nascidas vivas do município de Ijuí/RS, utilizando a base de dados do SINASC desde janeiro de 2001 até julho de 2003. Pretende-se traçar a prevalência de peso ao nascer, duração da gestação, tipo de gravidez, tipo de parto, número de consultas pré-natal, idade da mãe, grau de instrução, número de filhos tidos, endereço da residência habitual da mãe, identificar os fatores associados ao baixo peso ao nascer e localizar geograficamente a prevalência deste indicador de saúde. Utilizando-se variáveis epidemiológicas e demográficas registradas na Declaração de Nascidos Vivos, o processamento dos dados está sendo desenvolvido utilizando o *software Epi info versão 6.04*. As variáveis de estudo estão sendo analisadas de forma descritiva por meio de médias, desvio padrão, valores mínimos, máximos e medianas e as associações entre as variáveis analisadas por meio do teste  $\chi^2$ , razão dos produtos cruzados – *Odds Ratio* (OR), razões de prevalência e respectivos intervalos de confiança de 95% ao nível de significância  $\mu = 5\%$ . Os resultados descritos neste resumo são parciais, sendo realizadas até o momento a descrição das variáveis na forma de frequência. Ocorreram 3.558 nascimentos no município de Ijuí de janeiro de 2001 a julho de 2003, sendo que quase a totalidade (99, 7%) ocorreu em ambiente hospitalar. Das crianças nascidas no período, 16, 6% eram filhas de mães adolescentes. Quanto a escolaridade 41, 3 % das mães tinham apenas o primeiro grau completo. A prevalência de baixo peso ao nascer foi de 9, 7%. A metade das mães (49, 1%) realizou de quatro a seis consultas durante o pré-natal. Em relação à duração da gestação, 91, 4% das crianças nasceram a termo e 8, 1% prematuras. O tipo de parto que prevaleceu foi o vaginal com 50, 66%. (PIBIC).